

Luis Antônio Suita de Castro

Eng. Agrôn. M.Sc.

Pesquisador da Embrapa Clima Temperado

Cx. Postal 403 | Pelotas / RS. 96001-970

suita@cpact.embrapa.br

Beatriz Marti Emygdio

Bióloga. Dr.

Pesquisadora da Embrapa Clima Temperado

Cx. Postal 403 | Pelotas / RS. 96001-970

beatriz@cpact.embrapa.br

Acessos
Genéticos

tiragem 500 exemplares
Dezembro 2008

Batata-doce com potencial para produção de biocombustível



Atividades recentes têm incentivado a produção dos "combustíveis limpos", não derivados de petróleo e fontes minerais, o que tem impulsionado as pesquisas para produção de álcool a partir da batata-doce no Brasil. O Rio Grande do Sul produz apenas 2% do álcool que consome e paga um preço alto pela importação desse produto de outros Estados. Como fonte alternativa de bioenergia a batata-doce apresenta ótima produção de biomassa para obtenção de álcool combustível, associada à rusticidade do plantio. Resultados preliminares têm mostrado que um hectare de raiz de batata-doce rende de 30 a 40 toneladas de biomassa, que pode ser transformada em combustível. Os trabalhos desenvolvidos na Embrapa Clima Temperado têm por finalidade introduzir e caracterizar genótipos de batata-doce que possam ser utilizados em lavouras comerciais, levando-se em consideração a rusticidade, produtividade e adaptabilidade. Até o presente, a Embrapa Clima Temperado dispõe de 51 acessos de batata-doce isentos de enfermidades. Alguns desses acessos produzem entre 30 e 60 toneladas por hectare.

Acesso ILS-24

A casca e a polpa apresentam coloração creme. Possui boa capacidade de armazenamento, podendo ser armazenada no escuro, à temperatura ambiente, por período superior a 6 meses. Produção média em torno de 60 toneladas por hectare.

figura 01, 02 e 03



figura 01, 02 e 03 | Aspecto da rama, folha e batatas do acesso de batata-doce ILS-24.

Acesso ILS – 44

As batatas apresentam forma alongada com uma das extremidades menos arredondada. Possuem diâmetro de dimensões de aproximadamente 19 por 6 cm. A casca é de cor púrpura na superfície e roxa junto a polpa. A polpa apresenta cor alaranjada. Produção média em torno de 45 toneladas por hectare.

figura 04, 05 e 06



Considerações Técnicas

Desde os anos 70 muitos pesquisadores já buscavam desenvolver combustível de batata-doce, esbarrando na baixa produtividade das cultivares plantadas. Em média, uma tonelada de batata doce rende até 180 litros de álcool e 300 quilos de resíduo, utilizado para produção de farinha e de ração animal. O custo de produção de álcool de batata-doce é menos da metade do que o produto de cana-de-açúcar. O álcool de batata-doce é um produto de alto valor agregado destinado à fabricação de bebidas, cosméticos, tintas e remédios, utilizados em vários países como a Bélgica e o Japão. Qualquer atividade que vise obter produções elevadas de batata-doce deve prever a utilização de material propagativo de alta sanidade. Plantas de batata-doce livres de vírus mostram ganhos de 108 e 126%. A Embrapa Clima Temperado disponibiliza periodicamente mudas de algumas cultivares de batata-doce, com alta sanidade e de elevadas características agrônômicas, aos produtores regionais.

figura 04, 05 e 06 | Aspecto da rama, folhas e batatas do acesso de batata-doce ILS-44.